

Índice:

- 1. Realizou-se em Macau, o “Seminário para a Cooperação do Desenvolvimento do Sector das Convenções e Exposições entre o Interior da China e Macau”**
- 2. “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2010” realizou-se em Macau**
- 3. “Conferência no âmbito da Cooperação e Desenvolvimento Logístico entre China, Taiwan Hong Kong e Macau” realizada em Taiwan. Debate sobre o “Bom aproveitamento do mecanismo ECFA, para a criação de oportunidades na área logística na região da grande China”**
- 4. DSE organizou o “Seminário de Cooperação Económica Beijing-Macau”**
- 5. Segunda reunião do grupo de trabalho para a segurança dos produtos de 2010 convocada conjuntamente pela Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e Quarentena do Estado e pela DSE, realizou-se em Xinjiang**
- 6. Seminário sobre atracção e captação de investidores e de investimentos estrangeiros em Macau, realizado em Zhengzhou, Henan**
- 7. Seminário sobre a Cooperação dos Aeroportos da Região do Delta do Rio das Pérolas realizado em Macau**

Notas do Editor:

Face ao desenvolvimento da indústria das convenções e exposições de Macau, e do aprofundamento das relações de contacto com o sector do Interior da China, a economia local tem-se desenvolvido numa forma diversificada, transformando Macau numa cidade internacional de turismo e lazer. O Ministério do Comércio da RPC e a DSE realizaram o “Seminário para a Cooperação do Desenvolvimento do Sector das Convenções e Exposições entre o Interior da China e Macau”, no início de Dezembro, tendo trazido

oportunidades de intercâmbio e de desenvolvimento para o sector nas duas regiões. A cooperação estreita entre o Interior da China, Hong Kong e Macau, no âmbito da divulgação e intercâmbio da propriedade industrial, deu lugar à organização do “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2010”, em Outubro, em Macau. No evento, foram abordados os últimos desenvolvimentos da área da propriedade intelectual. Estiveram presentes peritos, académicos e representantes das empresas das três regiões que debateram sobre políticas de poupança de energia, bem como outras questões pertinentes à protecção da propriedade intelectual decorrentes das grandes oportunidades trazidas pela indústria de protecção ambiental. Representantes do sector logístico de Macau participaram a “7.ª Conferência de Cooperação e Desenvolvimento Logístico entre China, Taiwan Hong Kong e Macau”, realizada em Taiwan. Na ocasião, foram feitas trocas de ideias sobre oportunidades de cooperação logística para mercadorias das quatro regiões, com base na assinatura do CEPA e do Acordo-Quadro de Cooperação Económica (ECFA). Esses mecanismos conjugados com a abertura do mercado do Interior da China para Hong Kong, Macau e Taiwan, têm trazido oportunidades de cooperação no âmbito da logística.

1. Realizou-se em Macau, o “Seminário para a Cooperação do Desenvolvimento do Sector das Convenções e Exposições entre o Interior da China e Macau”

Com vista à consolidação da implementação do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau” (CEPA) e ao impulsionamento da diversificação adequada da economia de Macau, transformando Macau num “Centro Internacional de Turismo e Lazer”, bem como fortalecimento do papel de plataforma regional de serviços comerciais, com o apoio do Gabinete dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio da RPC, a Direcção dos Serviços de Economia organizou o “Seminário para a Cooperação do Desenvolvimento do Sector das Convenções e Exposições entre o Interior da China e Macau”, no dia 6 de Dezembro de 2010, em Macau, em conjunto com o Centro de Promoção da Indústria de Circulação do Ministério do Comércio da RPC, e com apoio da Associação de Convenções e Exposições de Macau, Associação de Comércio e Exposições de Macau e pela Associação das Companhias e Serviços de Publicidade de

Macau.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Secretário para a Economia e Finanças do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Francis Tam Pak Yuen; a Subdirectora do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Gao Yan; a Inspectora-Adjunta do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio da RPC, Chen Biyue; o Director da Direcção dos Serviços de Economia, Sou Tim Peng e o Subdirector do Centro de Promoção da Indústria de Circulação do Ministério do Comércio da RPC, Xu Min.

Durante o mesmo evento, o Centro de Promoção da Indústria de Circulação do Ministério do Comércio da China, Associação de Convenções e Exposições de Macau, Associação de Comércio e Exposições de Macau e Associação das Companhias e Serviços de Publicidade de Macau, assinaram um memorando de cooperação na área da indústria das convenções e exposições.



Secretário para a Economia e Finanças do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Francis Tam Pak Yuen, e convidados de honra presidiram a cerimónia de abertura

O presente seminário foi dividido em duas partes (discurso temático e secções temáticas), no qual, peritos do sector das convenções e exposições provenientes das duas regiões, nomeadamente Directora do Instituto de Pesquisa da Economia de Mercado do Centro de Investigação do Desenvolvimento do Conselho

do Estado, Ren Xinzhou; Vice-presidente da Associação da Cidade de Pequim do Conselho de Promoção do Comércio Internacional da China (CCPIT), Chu Xiangyin; Presidente da Associação de Comércio e Exposições de Macau, Li Zhizhong e Chefe da “Asia Pacific Convention and Exhibition Research Centre”, Chen Jinbo, discursaram sobre estratégias para o desenvolvimento do sector das convenções e exposições de Macau, e oportunidades inerentes à cooperação com o Interior da China.

Através da realização de seminários, visita de inspecção aos locais e intercâmbio interactivo, se pretende construir uma plataforma para o intercâmbio e fortalecer a comunicação entre o sector das convenções e exposições das duas regiões, o que favorece o sector na procura de oportunidades, mediante medidas preferenciais oferecidas pelo CEPA. Foi ainda analisada a viabilidade da realização em Macau, de exposições de marcas conhecidas do Interior da China, o que contribuirá para o aumento da capacidade e a elevação do nível de organização de exposições deste sector em Macau.

2. “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2010” realizou-se em Macau

Para promover um desenvolvimento saudável e ordenado da propriedade intelectual entre o Interior da China, RAEHK e RAEM, e elevar o nível de gestão das empresas conexas à propriedade intelectual, bem como dar a melhor conhecer às empresas, as questões da propriedade intelectual relacionadas com a indústria da protecção ambiental e da tecnologia avançada, a DSE organizou conjuntamente com a Direcção Nacional da Propriedade Intelectual da RPC e o Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK, o “Simpósio sobre a Propriedade Intelectual no Interior da China, RAEHK e RAEM 2010”, em 27 de Outubro de 2010.

O simpósio contou com presença do Secretário para a Economia e Finanças do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Francis Tam Pak Yuen; a Subdirectora da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual da RPC, Bao Hong, e o Director do Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK, Stephen Selby. Foram ainda convidados, peritos da propriedade intelectual, académicos e representantes de empresas ou de associações comerciais do Interior da China, Hong Kong e Macau, para discursarem. Além da apresentação dos últimos desenvolvimentos da propriedade intelectual das três partes, para responder às políticas promovidas pelos



Fotografia em conjunto dos convidados

diversos sistemas económicos mundiais quanto à poupança de energia e redução de emissão de gases, aumento da eficiência dos recursos energéticos e exploração de materiais, bem como novas formas de energia; foram feitas trocas de opiniões em relação às questões de protecção da propriedade intelectual inerentes às grandes oportunidades trazidas pela indústria de protecção ambiental. Por outro lado, a alta tecnologia é presentemente considerada como sendo uma das indústrias prioritárias promovida pelas três regiões, dado que, para se haver um aumento na capacidade inovativa industrial e de sustentabilidade de nova tecnologia, o regime da propriedade intelectual, dever-se-á ser aperfeiçoado, para que se providencie um bom ambiente de desenvolvimento da tecnologia inovadora. Foi ainda discutida a forma como a propriedade intelectual poderá coadjuvar-se com a alta tecnologia e promover desenvolvimento económico, enquanto meio principal de concorrência no futuro.

8. 3. “Conferência no âmbito da Cooperação e Desenvolvimento Logístico entre China, Taiwan Hong Kong e Macau” realizada em Taiwan. Debate sobre o “Bom aproveitamento do mecanismo ECFA, para a criação de oportunidades na área logística na região da grande China”



Alguns dos representantes de Macau no seminário

A “7.^a Conferência de Cooperação e Desenvolvimento Logístico entre China, Taiwan Hong Kong e Macau”, organizada pelas associações logísticas de China, Taiwan Hong Kong e Macau, incluindo Associação da União de Logística e de Compras, Associação de Logística de Taiwan, Associação de Logística de Hong Kong e Associação de Logística e

Transportes Internacionais de Macau (ILFAM), teve lugar nos dias 11 a 13 de Outubro, na cidade Taoyuan de Taiwan, cujo tema deste ano se destacou na “normalização das relações económicas entre Interior da China e Taiwan, oportunidades e desafio do desenvolvimento do sector logístico entre Interior da China, Taiwan, Hong Kong e

Macau”. Com a assinatura do CEPA do Interior da China, respectivamente com Hong Kong e Macau, bem como o Acordo-Quadro de Cooperação Económica (ECFA) com Taiwan, o mercado do Interior da China passou a ser mais aberto, trazendo novas redes e formas de distribuição no fabrico de produtos, assim como grandes oportunidades para o comércio de mercadorias e comércio de serviços, impulsionando o sector logístico. Com isso, representantes daquele sector do Interior da China, Taiwan, Hong Kong e Macau debateram, na conferência, sobre o novo ambiente e a tendência do desenvolvimento do sector logístico, centrando no rumo futuro de desenvolvimento que o sector logístico deverá tomar, após a assinatura do Acordo ECFA.

4. DSE organizou o “Seminário de Cooperação Económica Beijing-Macau”

O “Seminário de Cooperação Económica Beijing-Macau”, cujo tema se baseou no “Encanto de Beijing, Encontro em Macau”, realizou-se no período da 15.^a Feira Internacional de Macau (finais de Outubro). No evento, representantes de Beijing e Macau analisaram a situação actual do desenvolvimento económico das duas partes, bem como as perspectivas de cooperação futuras, aproveitando Macau como plataforma de serviços, para explorarem oportunidades junto dos países de língua portuguesa e da União Europeia, através do estabelecimento de um mecanismo de cooperação entre os dois Governos. O Vice-Secretário Geral do Governo do Município de Beijing, Liu Zhi, anunciou que a participação das empresas de grande dimensão de Macau não só é importante para o reforço da diversificação e da cooperação económica e comercial entre as partes, mas também, para promover a cooperação em outras áreas.

Durante o seminário, foi feita a promoção do sector do turismo, produtos alimentares e indústrias culturais e criativas de Beijing. Realizou-se, ainda, a cerimónia de assinatura de três Protocolos e Memorandos. Após o seminário, mais de 30 empresas da área de produtos alimentares, de alta tecnologia e de investimento provenientes de Beijing, prosseguiram à actividade de bolsa de contactos com os representantes das empresas de Macau.

5. Segunda reunião do grupo de trabalho para a segurança dos produtos de 2010 convocada conjuntamente pela Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e Quarentena do Estado e pela DSE, realizou-se em Xinjiang

A AGSQIQE e a DSE realizaram, no dia 27 de Setembro, na Administração Estatal de Inspeção e Quarentena para a Saída e Entrada pela Fronteira de Urumqi de Xinjiang, a segunda reunião do grupo de trabalho para a segurança dos produtos de 2010, na qual, para além de ter sido revisto o conteúdo de cooperação das duas partes do ano passado na área de segurança dos produtos, fez-se também um estudo aprofundado sobre as linhas e planos de cooperação para este ano. As partes concordaram em reforçar o apoio técnico e alargar a cooperação nas trocas de informações e supervisão do mercado. A reunião foi presidida pelo Director do Departamento de Inspeção e Supervisão da AGSQIQE, Wang Xin.

Na reunião, as partes trocaram opiniões em aspectos como: troca de opiniões sobre critérios de vestuários, actual tendência dos trabalhos de supervisão da qualidade dos produtos, segurança dos produtos e desenvolvimento do comércio regional, qualidade e segurança dos



As duas partes discutiram sobre cooperação do âmbito da segurança dos produtos

produtos circulados no mercado, informações complementares do modelo de formulário para comunicação de produtos não aprovados dos dois lados, entre outros. No que diz respeito à elaboração de critérios de segurança de vestuários, a parte do Interior da China comprometeu-se a prestar apoio a Macau. Além disso, as duas partes também chegaram a consenso em relação ao tempo e local do intercâmbio e formação técnica deste ano e da próxima reunião. A formação técnica poderá ser realizada no final deste ano ou no próximo ano, com o apoio de peritos da AGSQIQE e da Companhia de Inspeção e Certificação China Grupo Macau Limitada. O conteúdo provisório da formação consiste em: segurança de equipamentos especiais, rótulos de produtos alimentares, aditivos alimentares, e, esclarecimentos de políticas e regulamentos da segurança dos produtos do

Interior da China. E a reunião do próximo ano terá lugar, em princípio, em Maio, no Interior da China.

Além do mais, ambas as partes trocaram opiniões sobre a forma de estabelecer o regime de inspecção prévia e do regime de passagem alfandegária expedita. Com esta reunião, foi reforçado o entendimento e a cooperação das partes na área de qualidade e segurança dos produtos, contribuindo para a defesa de saúde e segurança de consumidores e para a promoção do desenvolvimento comercial dos dois lados.

6. Seminário sobre atracção e captação de investidores e de investimentos estrangeiros em Macau, realizado em Zhengzhou, Henan

Projectado pelo Governo da cidade Zhengzhou, organizado e coordenado pela Associação Ultramarina e Direcção do Comércio da cidade Zhengzhou, realizou-se no dia 15 de Novembro, o Seminário sobre atracção e captação de investidores e de investimentos estrangeiros em Macau.

No Seminário, o Subdirector da Direcção do Comércio de Zhengzhou, Zhao Xinmin, apresentou os desenvolvimentos económicos e industriais dos últimos anos da cidade. Zhengzhou, enquanto capital da Província Henan, beneficia-se das características económicas da zona central da Província, nomeadamente a situação geográfica favorável, possuidora de ricos recursos naturais e de baixo custo, tornando-se numa cidade-chave da zona, não só em termos de condições primordiais de desenvolvimento, para as empresas locais, mas também, de vantagens comparativas em custo e em concorrência. Em seguida, o vogal do Comité Permanente e Director do Departamento de Trabalho para os Assuntos da Frente Unida, Wang Linhe, abordou sobre as indústrias com desenvolvimento prioritário, incluindo de fabrico de automóveis, logística e comercial, informação electrónica e turismo cultural e recreativo, aguardando um maior intercâmbio com as empresas de Macau, bem como mais visitas em Zhengzhou, maiores investimentos e estabelecimento de fábricas na região que contribuam para o impulso do desenvolvimento económico das duas regiões. O representante da DSE fez uma apresentação, frisando o aprofundamento do papel de plataforma de serviços comerciais e

económicos da região, de forma contínua no futuro, o que efectivamente a facilitará na integração económica do Interior da China.

O Governo da RAEM irá aproveitar as vantagens do desenvolvimento da plataforma de serviços, transformando Macau num centro internacional de turismo e lazer, bem como, e empenhar-se no desenvolvimento das novas indústrias, designadamente sector das convenções e exposições e sector logístico, para que a economia de Macau se torne diversificada e adequada. A par disso, o governo da RAEM encorajou as empresas de Zhengzhou a aproveitarem a plataforma de serviços económicos e comerciais de Macau, para promoverem as suas mercadorias nos países da Europa e nos Estados Unidos da América. Por último, empresas de Zhengzhou e de Macau assinaram oito Protocolos de investimento no âmbito de exploração imobiliária, indústria de vinhos, ciência e tecnologia electrónica.

7. Seminário sobre a Cooperação dos Aeroportos da Região do Delta do Rio das Pérolas realizado em Macau

O Seminário sobre a Cooperação dos Aeroportos da Região do Delta do Rio das Pérolas e Oportunidades do Desenvolvimento da Aviação de Macau, organizado conjuntamente pelo Instituto de Aviação Civil de Macau e pela CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L., teve lugar em 14 de Setembro, no qual, o Consultor da Empresa e Director do Departamento de Gestão de Contratos e da Operação da CAM, António Rato; o Director do Departamento de Pesquisa do Mercado da Associação de Transporte Aéreo da China, Zhu Qingyu; o Director do Departamento do Desenvolvimento da Infra-estrutura da CAM, Danny Hui, e o Vice-Presidente do Instituto de Aviação Civil de Macau, Samuel Tong, fizeram discursos temáticos relativos à “Cooperação de Aeroporto e Oportunidades de Desenvolvimento da Aviação de Macau”, “Oportunidades de Desenvolvimento da Aviação de Macau no Âmbito da Globalização”, “Cooperação dos Aeroportos das Nove Províncias e Duas Regiões Administrativas Especiais da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas”, “O Desenvolvimento dos Serviços de Aviação Civil e Transporte de Passageiros, no Ponto de Vista da Tendência do Desenvolvimento Mundial do Turismo”. Um dos oradores salientou que, em face do

início do processo de cooperação dos aeroportos das nove províncias e duas regiões administrativas especiais da Região do Grande-Delta do Rio das Pérolas, o âmbito de cooperação dos cinco principais aeroportos da Delta do Rio das Pérolas irá expandir no seio das nove províncias e cidades, incluindo RAEHK e RAEM. É de opinião de que com o aprofundamento da cooperação, será beneficiado o Aeroporto Internacional de Macau e reforçado o desenvolvimento económico da Região do Grande-Delta do Rio das Pérolas.